


SÍTIOS E BENS NATURAIS

01. Município: Uberlândia.	02. Distrito: Sede.
03. Designação: Parque Municipal do Distrito Industrial.	
04. Localização: Entre os bairros Residencial Gramado, Maravilha, Pacaembu e Distrito Industrial, na região norte da cidade. Coordenadas geográficas: 18°51' E e 48°17' S.	
05. Carta topográfica: Uberlândia (MI – 2451/3) Folha SE 22-Z – B – 3 – NE – Ministério do Exército – Depto. De Engenharia e Comunicações; Diretoria de Serviço Geográfico Região Sudeste do Brasil – Escala 1:25.000 Universidade Federal de Uberlândia, Instituto de Geografia, Laboratório de Cartografia e Fotointerpretação. Fotos aerofotogramétricas: fx 04 fotos 11,12,13,14,15; fx 05 fotos 11,12,13,14,14.1997.	
06. Acesso: As principais vias de acesso são Av. Cleanto Vieira Gonçalves e Av. Antônio Thomaz Ferreira de Rezende.	
07. Propriedade: O Parque é de propriedade pública, pertencente à Prefeitura Municipal de Uberlândia.	
08. Responsável: Secretaria de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável Eduardo Bevilacqua - Secretário	
09. Subcategoria(s): A reserva é composta por brejo, encostas e vale, com descida levemente inclinada; córrego margeado por conjunto de rochas de origem basáltica; vereda, conjunto florestal formado por árvores de grande e médio porte, bambuzais, matas ciliares; cerca de arame farpado, rede de esgoto que passa pelo interior da reserva; bovinos.	
10. Documentação fotográfica: 	
11. Descrição: O Parque Municipal Industrial está situado no setor nordeste da área urbana do município de Uberlândia, possui vasta vegetação nativa e é, também, conhecido como Cinturão Verde. Constituído como Área de Preservação Permanente, o parque possui uma área total de 250.000 m ² . No córrego, denominado Liso, ocorre a presença de mata ciliar, destacando-se a presença de bambuzais em grande parte de sua extensão. Observou-se, também, a existência de canalização de rede de esgoto que é despejado no manancial hídrico do córrego, fator responsável por odores desagradáveis na área do córrego.	

12. Uso: O uso do parque é indireto, com restrições à visitação, existindo, porém, projetos de abertura ao público em caráter de lazer e pesquisa. A criação do parque surgiu, inicialmente, da necessidade de atenuar os efeitos negativos das indústrias implantadas no setor do distrito industrial.

13. Aspectos físicos: O parque está localizado numa área com aproximadamente 850m de altitude, o tipo de clima é quente e úmido. Quanto às características pedológicas, foram encontrados solos caracterizados como latossolo vermelho-amarelo distrófico, levemente compactado, apresentando textura e profundidade média, de composição quimicamente pobre. O tipo de vegetação é de Cerrado, sendo que as árvores estão dispostas em espaçamentos maiores, destacando-se a vegetação herbácea. Foi observada a existência de vegetação nativa; somando-se à área, árvores oriundas do processo de reflorestamento, de espécies como: murici, pequi, sucupira branca, sucupira preta, vinhático, pau-terra, óleo, mutamba, barba timão entre outras. A mata ciliar do Córrego Liso, nos domínios deste parque, encontra-se em processo de regeneração, podendo encontrar indivíduos arbóreos de porte adulto como o óleo, sangra d'água e ingá. Quanto à fauna local, observa-se a presença de aves de várias espécies nativas. A água do córrego é de coloração escura e imprópria para consumo.

14. Proteção Legal Existente: Nº Decreto: 7452 Data: 27/11/1997

Federal

Estadual

Municipal

15. Proteção proposta: Unidade de uso sustentável.

16. Grau de Integridade: Ruim, devido ao despejo de resíduos líquidos advindos da rede de esgoto no manancial hídrico do córrego. Esse fator traz como causalidade o odor desagradável da água.

17. Análise do grau de integridade / fatores de degradação: Baixo grau de integridade; mata ciliar do córrego prejudicada em médio estado. Fauna e flora com potencial limitado pela péssima qualidade da água. A presença de animais bovinos tende a interferir e degradar a paisagem natural. Ocorre a existência de lixo depositado no interior do parque.

18. Medidas de Conservação: Recomposição da mata ciliar, redirecionamento da rede de esgoto, retirada dos animais bovinos não pertencentes à fauna nativa do parque e conscientização dos moradores locais, propondo uma educação ambiental.

19. Referências Bibliográficas:

http://www.uberlandia.mg.gov.br/ecompany/SilverStream/Pages/fsJome2_intra.html

Arquivo do Parque Municipal Victório Siquierolli

20. Informações complementares:



Fonte: http://www.uberlandia.mg.gov.br/ecompany/SilverStream/Pages/fsHome2_intra.html

Acesso em: 08 de Abril de 2004

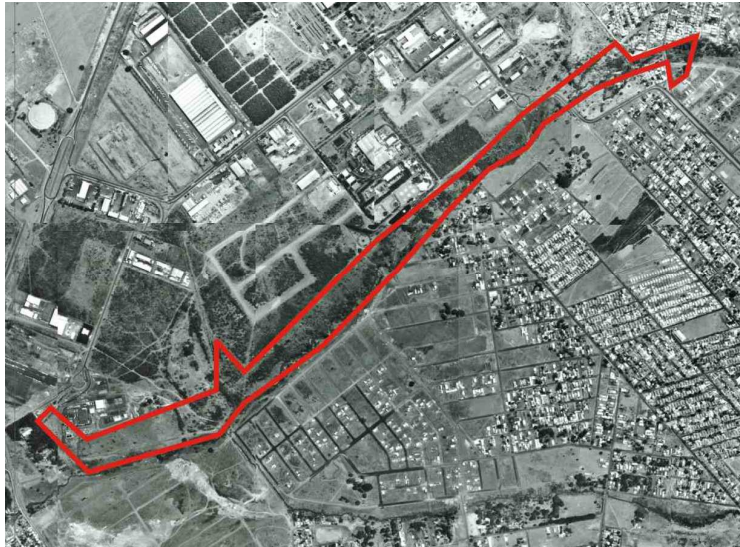


Foto aerofotogramétrica com delimitação do Parque Municipal do Distrito Industrial

21. Atualização de informações:

22. Ficha técnica

Fotografia: Valdir Rabelo

Data: 07/04/2004

Elaboração: Geise Peron Fornel / Renata Cristina Barreto / Valdir Rabelo.

Data: 07/04/2004

Revisão: Giovanna T. Damis Vital / Luciano M. Pena / Rodrigo C. Moretti

Data: 08/04/2004